

TATIANA MACEDO

A primeira vez que a Joana Villaverde me demonstrou interesse em que eu fosse a Avis remonta há, pelo menos, 5 anos.

Acordámos agora uma primeira visita: uma primeira semana entre 22 e 30 de Maio, possivelmente seguida de mais 3 semanas a um mês, neste Verão de 2021.

Devo agora enunciar o que pretendo fazer na minha primeira visita:

Em primeiro lugar fazer um reconhecimento do lugar (o conhecimento requer mais tempo).

Levarei comigo várias possibilidades de leitura, para os momentos mais solitários: as anotações de viagem de Virginia Woolf, os ensaios sobre linguagem do George Orwell, “ A Estranha Ordem das Coisas” do António Damásio ou a revisitação de Karl Marx por Terry Eagleton.

Destas leituras poderá surgir o tópico de conversa a ter lugar no sábado dia 29, podendo surgir da vivência do local em diálogo com essas leituras,ou não. O importante não prever em demasia. O importante é conversar, falar e escutar (e talvez partilhar uma ou outra peça, uma ou outra imagem, um ou outro som, um ou outro texto) e com isso treinar activamente o pensamento, desafiando lugares comuns e acomodações que levam à estagnação e até ao retrocesso na qualidade das inter-relações entre humanos e entre estes e a terra, entre o que aqui fazemos e para onde caminhos.

www.tatianamacedo.com



OFFICINA
MUNDI

ÚLTIMOS SÁBADOS I CONVERSA COM TATIANA MACEDO

29.05.2021

DIREITO AO TEXTO LITERAL

Conversa a partir do visionamento de um debate entre José Saramago e Padre Joaquim Carreira das Neves onde se discute a interpretação da Bíblia segundo duas perspectivas distintas: o texto literal e as leituras simbólica.

(Sic Notícias, Frente a Frente, Dezembro 2009)

“Este Sábado, 29 de Maio, na Officina Mundi em Avis, proponho uma conversa em torno de um debate que constantemente relembro como uma discussão de ideias com respeito, com tempo, com pensamento crítico e sobretudo com respeito pela palavra. Vamos conversar”

Tatiana Macedo

COVID19 limite de entradas de acordo com as orientações da DGS